

PSICOLOGIA ESCOLAR: UMA EXPERIENCIA NO IFSC DE SÃO MIGUEL DO OESTE

KOCHENBORGER, Caroline Sidineia

BÜHRING, Fernanda Luiza

PAVONI, Jhonathan

PICKLER, Aline Hypolito da Silva

BAVARESCO, Ângela Maria

Resumo

A experiência no campo da psicologia possui especificidades de atuação nos mais diversos âmbitos da relação humana. O fazer relacionado a cada área nos sugere um pouco sobre a nossa própria identidade e sintonia, assim como nos demonstra nossas capacidades e deficiências, tal experiência, se internalizada de forma positiva, nos impulsiona a uma ampliação na busca de um repertório mais abrangente de criatividade e flexibilidade. Usamos, portanto estas duas palavras, Criatividade e Flexibilidade, para descrever graficamente a experiência de atuação em psicologia escolar. É claro que necessitamos de muitos outros subsídios para um trabalho exitoso, contudo, desenvolver a criatividade no trato com adolescentes se torna uma ferramenta que constrói um elo entre aluno e psicólogo. Na prática em psicologia escolar fica evidente que "cair na rotina" ou ficar na "mesmice" fica a um passo do insucesso, portando exige de nós estagiários o constante estudo e apropriação de novos conhecimentos, além de contribuir com os já adquiridos na formação acadêmica. No que toca à questão da flexibilidade sentimos a necessidade de sempre estar proativos pra qualquer tipo de

situação e demanda, respondendo as necessidades do local e amalgamando a flexibilidade ao pensamento criativo, buscando contemplar tanto a esfera individual, e suas emergências, quanto à esfera coletiva.

No fazer da prática em psicologia escolar estabelecemos a importância do cronograma como norteador das ações de intervenção. Consolidamo-nos na prática grupal que, foi largamente utilizada em diversos espaços do local, e demonstrou-se muito aceita pelo público em questão, inclusive originando respostas positivas. Geramos mobilização acerca do tema suicídio, trabalhando com prevenção e promovendo a saúde mental na instituição. Debruçamo-nos sobre o trabalho relacionado à orientação profissional, carreira e continuidade nos cursos ofertados, visto que a instituição volta-se ao mundo do trabalho. Além dos serviços disponibilizados na instituição, contribuimos com grupos psicoterapêuticos no projeto PROEJA propiciando saúde mental na educação de jovens e adultos rurais no município de Iporã do Oeste. Na segunda etapa do estágio, vislumbramos a oportunidade de inserir a ferramenta genograma na reflexão acerca da identidade dos alunos ingressantes no instituto, estimulando a empatia e o respeito na turma através do autoconhecimento. Ainda, desenvolvemos intervenções dinâmicas e de continuidade nas turmas de graduação e técnicos seguindo as sugestões temáticas dos próprios acadêmicos. Por fim, proporcionamos uma escuta de caráter acolhedor e individualizado na forma de plantão, voltado a todos os componentes da instituição.

E-mails - carolinesk@hotmail.com; fernandabhr@gmail.com;